

# **A tradução do teatro em Portugal nos séculos XVIII e XIX: o caso da dramaturgia francesa**

**Ana Clara SANTOS**  
Universidade do Algarve  
avsantos@ualg.pt

## **Resumen**

Um estudo das relações que se estabeleceram entre a literatura traduzida e a literatura receptora parece-nos urgente no campo da história literária. Determinar as repercussões literárias e culturais que daí resultaram permite interrogar-nos sobre as influências exercidas sobre o cânone literário vigente numa época em particular. A nossa escolha situar-se-á no campo das relações interculturais de Portugal com a França em matéria teatral com principal incidência na segunda metade do século XVIII e ao longo do século XIX. As circunstâncias histórico-culturais determinam, na altura, o gosto pela aceitação e difusão de traduções de peças de teatro francesas. O gosto exa-cerbado pelos modelos do teatro espanhol e italiano que antecede este período está na origem da introdução tardia de traduções do teatro francês em Portugal. Essas traduções representam, no entanto, um contributo importante para a História da Literatura portuguesa. Imagem da descoberta dos movimentos literários franceses, essas traduções que, muitas vezes, são adaptações ao gosto do público lisboeta, constituem uma apologia de novas estéticas literárias em nome das quais se pretende apresentar e consolidar uma reforma do teatro nacional. Através de uma análise das diversas tentativas de renovação do teatro nacional, tentaremos espelhar o impacto que sempre tiveram as traduções e imitações do repertório francês quer a nível da edição e da realização de espectáculos quer a nível da própria concepção de uma actividade como a da tradução. A esta actividade é atribuído um lugar de destaque nas letras portuguesas oitocentistas permitindo, desde logo, atenuar a distinção entre teatro traduzido e teatro original.